

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PLACENTA PRÉVIA

**Relatoria:** FRANCISCA CAROLINA DE SOUSA BORGES

DENNYS DE SOUZA ARAÚJO

NATÁLIA VALENTIN SA SILVA VIANA

**Autores:** VIVIANE BRAGA DA SILVA

KARYNNE JOELMA FILGUEIRAS MARQUES

KARLA DE ABREU PEIXOTO MOREIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Define-se placenta prévia como a presença de tecido placentário no segmento inferior, que recobre ou está muito próximo ao orifício interno do colo do útero após 28 semanas de gestação. É classificada de acordo com a sua localização: placenta prévia centro total, parcial e marginal. A placenta prévia está associada a um aumento na morbimortalidade materna e fetal, pelo risco de sangramentos genitais, prematuridade e restrição de crescimento fetal. **OBJETIVO:** Aplicar um plano de cuidados de acordo com a Sistematização de Assistência de Enfermagem a gestante com diagnóstico de placenta prévia. **METODOLOGIA:** Esse estudo consiste em um relato de experiência dos discentes do Curso de Graduação de Enfermagem, da Disciplina de Saúde da Mulher e do Recém-nascido da UNICHRISTUS, em Fortaleza, no período de novembro de 2016 a dezembro de 2016, com o intuito de realizar uma assistência de enfermagem a gestante de alto risco internada em uma maternidade de referência em alto risco no município de Fortaleza-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante nosso convívio com a gestante realizamos a Sistematização da Assistência de Enfermagem, obtivemos como diagnósticos de enfermagem: risco de sangramento, desequilíbrio da temperatura corpórea e risco para infecção. Para os diagnósticos descritos realizamos as seguintes intervenções de enfermagem: verificar tônus uterino, observar coloração da pele e mucosa, avaliar sangramento transvaginal, trocar punção venosa a cada 72 horas, monitorar sinais vitais. Diante das intervenções realizadas tivemos como resultados esperados: a gestante manterá repouso relativo para não aumentar o comprometimento do quadro, prevenirá infecções evitáveis, e não apresentará desequilíbrio da temperatura corpórea. **CONCLUSÃO:** Concluímos com o estudo que a gestante com placenta prévia necessita de uma assistência de enfermagem sistematizada através de um plano de cuidados individualizado e direcionado a intervenções e avaliação de enfermagem. A sistematização de enfermagem é essencial para identificar os riscos, problemas e reais necessidades da gestante com essa patologia até o seu completo reestabelecimento de saúde.